
DEM e PSDB vão ao TSE contra pronunciamento de Dilma a trabalhadores

O DEM e o PSDB entraram nesta segunda-feira (5/5) com duas representações distintas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a presidente Dilma Rousseff por avaliarem que ela fez propaganda eleitoral antecipada na véspera do Dia do Trabalho, durante pronunciamento em cadeia nacional de rádio e TV.

A presidente anunciou reajuste no Bolsa Família e correção na tabela do Imposto de Renda. O DEM criticou alguns trechos do discurso, como quando a presidente disse: “um governo de mudança encontra todo tipo de adversários, que querem manter seus privilégios e as injustiças do passado, mas nós não nos intimidamos”.

Para o líder do partido no Senado, José Agripino (RN), as frases usadas mostram que Dilma pretende ser reeleita. “Quando ela diz ‘não podemos aceitar o uso político da inflação por aqueles que defendem o quanto pior melhor’, a quem ela se refere?”, questiona.

Na representação do PSDB também são sublinhados uma série de trechos e termos, a maioria ligado ao uso dos termos "continuar" e "meu" ou "nosso governo". "A representada se posicionou como mais apta a exercer o mandato de Presidente da República, inclusive ao atacar, incisivamente, seus adversários", afirma o documento.

Os dois partidos planejam ainda enviar na próxima terça-feira (6/5) representação ao Ministério Público Federal assinada em conjunto, sob a acusação de improbidade administrativa. A assessoria de imprensa do PT afirmou que a sigla não se manifestaria sobre as acusações. *Com informações da Assessoria de Imprensa do senador José Agripino e do PSDB.*

** Texto atualizado às 19h40 do dia 5/5/2014 para acréscimo de informações.*

Clique [aqui](#) para ler a representação do DEM.

Clique [aqui](#) para ler a representação do PSDB.

Date Created

05/05/2014